



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
Criada pela lei n. 13.456 de 16 de abril de 1.999, publicada no DOE-GO de 20 de abril de 1.999
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE POSSE
AV. JK, QD. 08 Setor Santa Luzia, CEP: 73900-000 – Posse - GO

Portal Cine

Autores:

Celmo Barbosa dos Santos

Hugo Cesar Leles Faria

Iago Marques Xavier

Professor:

Ronaldo Silva

Posse-Go

2012



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Criada pela lei n. 13.456 de 16 de abril de 1.999, publicada no DOE-GO de 20 de abril de 1.999

UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE POSSE

AV. JK, QD. 08 Setor Santa Luzia, CEP: 73900-000 – Posse - GO

Portal Cine

Projeto apresentado ao Departamento de Sistemas de Informação da Unidade Universitária de Posse da Universidade Estadual de Goiás, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Sistemas de Informação.

**Posse
2012**

Portal Cine

Autores:

Celmo Barbosa dos Santos

Hugo Cesar Leles Faria

Iago Marques Xavier

Aprovado por:

Ronaldo Ferreira da Silva

Graduado em Curso Tecnológico em Processamento de Dados e Especialização em Marketing

Professor da Disciplina

Gilson de Souza Carvalho

Bacharel em Sistemas de Informação

Aparecido Alves da Silva Júnior

Especialista em Docência do Ensino Superior

Coordenador do Curso

FICHA CATALOGRÁFICA

FARIA, Hugo Cesar Leles

SANTOS, Celmo Barbosa dos

XAVIER, Iago Marques

Universidade Universitária de Posse/UEG, Sistemas de Informação, Ano (2012)

Portal Cine – Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Posse.
Coordenação de informática.

CESSÃO DE DIREITOS

Portal Cine

GRAU/ANO: **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO / (2012)**

É concedida à Universidade Estadual de Goiás permissão para reproduzir cópias deste trabalho, emprestar ou vender tais cópias para propósitos acadêmicos e científicos. Os autores reservam outros direitos de publicação e nenhuma parte deste trabalho pode ser reproduzida sem a autorização por escrito dos autores.

Celmo Barbosa dos Santos

Hugo Cesar Leles Faria

Iago Marques Xavier

DEDICATÓRIA

Dedicamos esse projeto primeiramente a Deus, a todos aqueles que acreditaram, e nós apoiaram nessa trajetória, a todo corpo docente e discente do nosso curso, e as nossas famílias que mantiveram apoio integral para conosco.

AGRADECIMENTOS

Ao nosso professor Ronaldo Ferreira, pelos ensinamentos tanto científicos quanto pessoais, pela amizade e apoio.

A todos os professores que deram sua contribuição para o nosso crescimento intelectual e pessoal.

A todos nossos amigos e familiares, nossos votos de agradecimento.

RESUMO

As empresas atuais estão cada vez mais certas que, é de grande valia a implantação de um sistema informatizado, para a realização de atividades e auxílio na tomada de decisões. Com isso, a busca por um software tem se tornado frequente pelas empresas de diversas áreas.

Contudo, a presente documentação busca modelar de forma detalhada o Sistema de Gerenciamento de Bilheterias de Cinemas, Portal Cine.

Tendo como objetivo a automatização das atividades desenvolvidas manualmente pelas empresas da área.

Sendo que o Portal Cine irá agregar: agilidade, facilidade, praticidade, segurança, e economia para a empresa. Com isso, elevará o índice de satisfação dos seus clientes.

ABSTRACT

Today's businesses are increasingly certain that it is of great value to implement a computerized system for the performance of activities and aid in decision making. Thus, the search for software has become common for companies in various areas.

However, this model seeks documents in detail the Management System of Box Office Cinemas, Cine Portal.

Aiming to automate activities manually by employees in the area.

Since the Cine Portal will add: agility, ease, convenience, safety and savings to the company. With this, raise the level of satisfaction of its customers.

Lista de Abreviaturas e Siglas

Siglas	Abreviaturas
RN	Regras de Negócios
RF	Requisitos Funcionais
RNF	Requisitos não Funcionais
CSU	Caso de Uso
REL	Relatórios

SUMÁRIO

1	Introdução	12
2	Descrição do Negócio	13
2.1	Definição do Problema	13
2.2	Objetivo do Software	13
2.3	Lista de Regras de Negócio	14
3	Especificação de Requisitos.....	15
3.1	Requisitos Funcionais (RF)	15
3.2	Requisitos Não Funcionais (RNF)	15
4	Modelagem de Caso de Uso	16
4.1	Casos de Uso.....	16
4.2	Descrição dos Atores	16
4.3	Funcionário	16
4.4	Diagrama Geral de Caso de Uso	17
4.5	Detalhamento dos Casos de Uso.....	18
5	Diagrama de Classes	34
6	Mapeamento	35
7	Diagrama de Sequência	36
7.1	Realizar Login	36
7.2	Manter Empresa.....	37
7.3	Manter Funcionário	38
7.4	Manter Filmes	39
7.5	Manter Salas	40
7.6	Manter Sessões	41
7.7	Manter Valor da Bilheteria.....	42

7.8 Abrir Caixa	43
7.9 Fechar Caixa	44
7.10 Movimento Caixa	44
7.11 Vendas de Ingresso	45
7.12 Cancelar Vendas de Ingresso	46
7.13 Emitir Relatórios	47
8 Modelagem de Dados	48
8.1 DER – Diagramas de Entidades e Relacionamentos	48
8.2 MO – Modelo Operacional	49
9 Dicionário de Dados	50
10 Conclusão	55
11 Referências Bibliográficas	56
12 Anexos	58
12.1 Anexos A – Protótipos de Algumas Telas	58
12.2 Anexos B – Lei da meia entrada	65

1 Introdução

Sabendo da quantidade de informações que são geradas diariamente nas empresas, e da importância em manter tais dados em segurança, as organizações estão se tornando dependentes dos sistemas de informação que auxiliam em suas respectivas rotinas.

Todavia tem se tornado comum encontrar empresas cinematográficas que atuam no ramo de cinemas, que ainda não possuem um sistema informatizado implantado em seu estabelecimento, gerando um aumento significativo na perda de qualidade, tempo e organização das bilheterias.

No entanto o presente trabalho tem o desígnio de apresentar as funcionalidades do software Portal Cine, bem como as ferramentas que serão utilizadas para o seu desenvolvimento e suas descrições.

2 Descrição do Negócio

As empresas que trabalham na área cinematográfica e atuam no ramo de cinemas, necessitam de um sistema que gerencie e controle as operações de Bilheteria, tanto para simples cadastros de funcionários, filmes, salas e sessões. Quanto para funcionalidades mais complexas, como realizar a venda de ingressos junto ao controle de poltronas, assim como gerar relatórios gerenciais, e controle do movimento de caixa.

2.1 Definição do Problema

O atual estudo refere-se a cinemas que se enquadram em empresas de pequeno e médio porte.

Sendo que, não disponibilizam de um sistema informatizado para registro de suas informações, que são feitas de forma manual, utilizando agendas para registrar datas, horários e filmes das sessões, usam planilhas impressas onde fazem as anotações do controle de sessões, salas e poltronas, bem como os ingressos vendidos. Também é utilizado o livro caixa para registrar o total de ingressos vendidos por sessão e sua respectiva data, tendo então o saldo diário.

2.2 Objetivo do Software

O sistema de gestão PORTAL CINE, para empresa cinematográfica, tem por objetivo geral proporcionar aos administradores maior eficiência, eficácia e segurança na realização de suas principais tarefas.

2.3 Lista de Regras de Negócio

Identificação	Regras de Negócio
RN1	As meias-entradas serão destinadas as pessoas que comprovem serem estudantes, com documentos com foto.
RN2	A meia entrada deverá ter valor equivalente a 50% da integral, seguindo a legislação do estado de Goiás.
RN3	Em todo encerramento será registrado o saldo final, e o novo caixa virá zerado, como opção de saldo inicial.
RN4	As vendas só serão liberadas mediante pagamentos a vista (dinheiro ou cartão de credito/debito)
RN5	Não será permitida a abertura do caixa sem antes o mesmo ter sido fechado.
RN6	Os valores da bilheteria deverão ser alterados levando em consideração o dia da semana.
RN7	Os ingressos só poderão ser colocados a venda no dia da Sessão.

3 ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS

3.1 Requisitos Funcionais (RF)

- RF 1 – O sistema deverá possibilitar o cadastramento dos dados da empresa.
- RF 2 – O sistema deverá possibilitar o cadastramento dos dados dos funcionários.
- RF 3 – O sistema deverá possibilitar o cadastramento de filmes.
- RF 4 – O sistema deverá possibilitar o cadastramento de salas.
- RF 5 – O sistema deverá possibilitar o cadastramento de sessões.
- RF 6 – O sistema deverá possibilitar o cadastramento de valores da bilheteria.
- RF 7 – O sistema deverá possibilitar o controle de acesso.
- RF 8 – O sistema deverá possibilitar a venda de ingressos.
- RF 9 – O sistema deverá possibilitar o cancelamento das vendas.
- RF 10 – O sistema deverá possibilitar a abertura e fechamento de caixa.
- RF 11 – O sistema deverá possibilitar a emissão de relatórios gerenciais.

3.2 Requisitos Não Funcionais (RNF)

- RNF 1 – O sistema deverá ser instalado no sistema operacional Windows.
- RNF 2 – O banco de dados a ser utilizado deverá ser o MySQL.
- RNF 4 – Os usuários deverão receber treinamento para uso do sistema.
- RNF 5 – Somente o administrador poderá ter acesso às configurações de data e hora da máquina.
- RNF 6 – Priorizar o uso das teclas de atalho, visando a eficiência na operação do software.

4 MODELAGEM DE CASOS DE USO

4.1 Casos de Uso

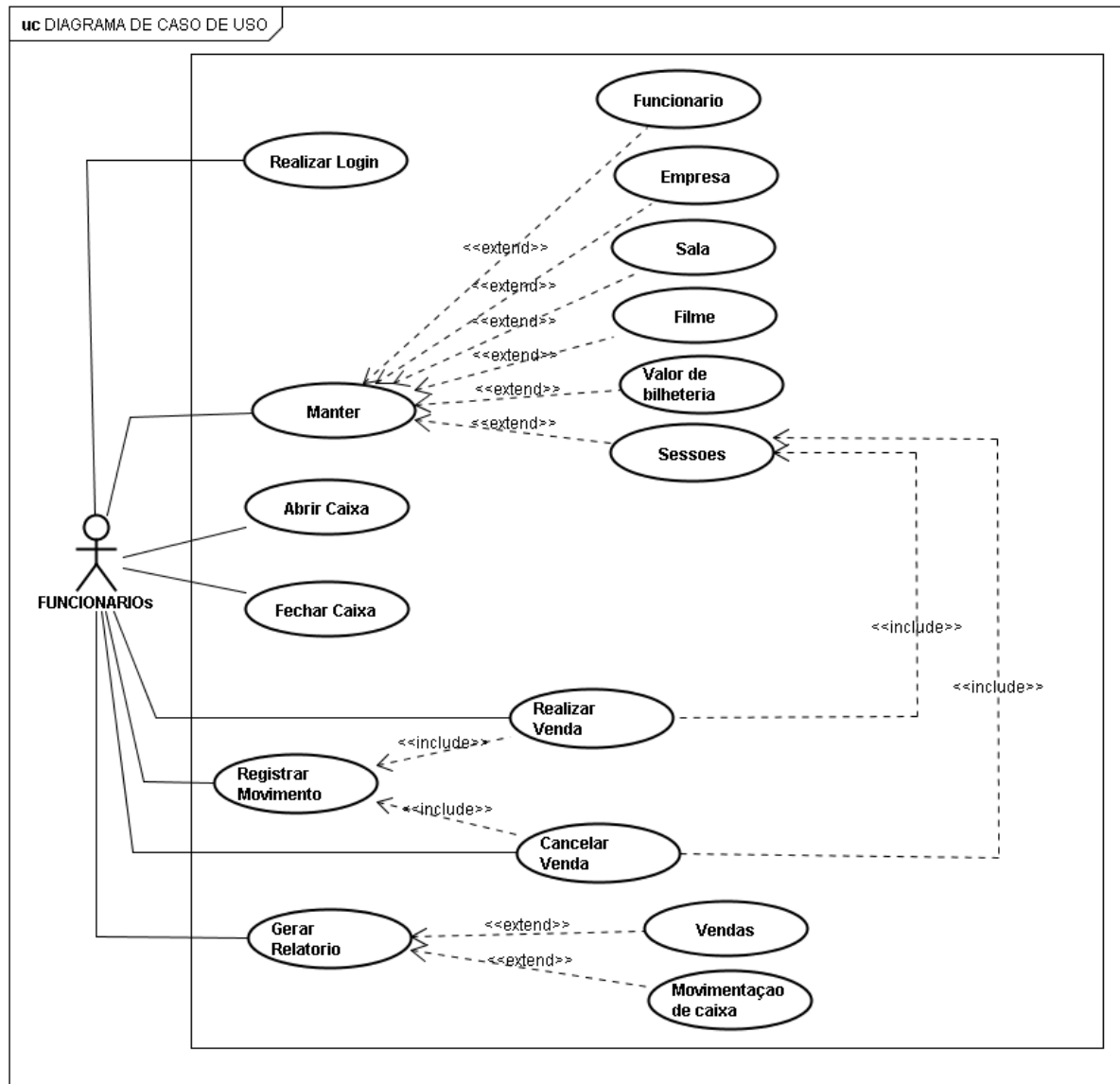
CASOS DE USO	
CSU-1	Realizar Login
CSU-2	Manter Empresa
CSU-3	Manter Funcionário
CSU-4	Manter Filmes
CSU-5	Manter Salas
CSU-6	Manter Sessões
CSU-7	Manter Valores Da Bilheteria
CSU-8	Abrir Caixa
CSU-9	Fechar Caixa
CSU-10	Realizar Venda
CSU-11	Cancelar Venda
CSU-12	Gerar Relatório

4.2 Descrição dos Atores

4.3 Funcionário

O sistema é composto por um ator, que interage diretamente com o sistema, realizando cadastros, vendas de ingressos e cancelamentos, bem como a emissão dos relatórios gerenciais.

4.4 Diagrama Geral dos Casos de Uso



4.5 Detalhamento dos Casos de Uso

Nome do Caso de Uso	Realizar Login (CSU01)
Ator Principal	Funcionário
Ator Secundário	
Resumo	Este caso de uso descreve as etapas percorridas pelo usuário para <i>logar</i> no sistema.
Precondições	O Login e senha precisam estar cadastrados.
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Acessar o sistema através do ícone da aplicação.	
	2. Exibir a Tela de Login.
3. Informar o usuário e senha.	
	5. Verificar o usuário e senha
	6. Libera a tela principal do programa
Restrições/Validações	Utilizar o usuário admim e senha admim para o primeiro acesso.
Fluxo de Exceção 1 - Usuário ou senha inválido.	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Exibir uma mensagem ao Usuário informando que os dados informados são inválidos e permitir informar novamente.

Nome do Caso de Uso	Manter empresa (CSU02)
Ator Principal	Funcionário
Ator Secundário	

Resumo	Este caso de uso descreve as etapas percorridas para alimentar os dados cadastrais da empresa.
Precondições	O Funcionário devera estar logado ao sistema.
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Empresa através do menu Cadastros.	
	2. Exibir o formulário de cadastro da empresa.
3. Alimentar as informações requeridas pelo sistema.	
Restrições/Validações	
Fluxo de Alternativo 1 - Salvar	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Gravar para confirmar a operação.	
	2. Registrar os dados da empresa
Restrições/Validações	1. O CNPJ poderá esta em branco, mas não poderá ser invalido. 2. O campo Nome Fantasia é de preenchimento obrigatório.
Fluxo de Exceção 1 - CNPJ Inválido	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que o CNPJ fornecido não é válido.
Fluxo de Exceção 2 - Campos de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao

	Usuário que o campo é de preenchimento obrigatório e posicioná-lo no campo em questão.
--	--

Nome do Caso de Uso	Manter funcionário (CSU03)
Ator Principal	Funcionário
Ator Secundário	
Resumo	Este caso de uso descreve as atividades de manutenção do cadastro de funcionários, ou seja, permitir incluir, alterar ou inativa o funcionário.
Precondições	O Usuário deverá estar logado ao sistema.
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção funcionário através do menu Cadastro.	
	2. Carregar todos os funcionários cadastrados no sistema.
Restrições/Validações	
Fluxo de Alternativo 1 - Incluir Funcionário	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Novo.	
2. Informar os dados	
3. Selecionar a opção Gravar para confirmar a operação.	
	4. Registrar o funcionário.
Restrições/Validações	1. O CPF poderá esta em branco, mas não poderá ser invalido ou repetido.
Fluxo de Exceção 1 - CPF inválido	

Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que o CPF fornecido não é válido.
Fluxo de Exceção 2 - CPF já cadastrado	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que o CPF fornecido já está cadastrado.
Fluxo de Exceção 3 – Campos de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que o campo é de preenchimento obrigatório e posicioná-lo no campo para preenchimento.
Fluxo Alternativo 2 – Alterar funcionário	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Alterar.	
2. Alterar os dados necessários	
3. Selecionar a opção Gravar para confirmar a operação.	
	4. Registrar as alterações.
Fluxo de Exceção 3 - Campos de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Segue a mesma do fluxo de exceção 3 do fluxo alternativo 1.
Fluxo Alternativo 3 - Excluir Funcionário	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar o funcionário.	
2. Selecionar a opção Excluir.	
	3. Disparar uma mensagem de

	confirmação da exclusão.
4. Selecionar uma opção para confirmação da mensagem.	
	5. Inativa o funcionário.

Nome do Caso de Uso	Manter filmes (CSU04)
Ator Principal	Funcionário.
Ator Secundário	
Resumo	Este caso de uso descreve as atividades de manutenção do cadastro de filmes, ou seja, permiti incluir, alterar ou remover filmes.
Precondições	O Usuário deverá estar logado ao sistema.
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção filme através do menu Cadastro.	
	2. Carregar todos os filmes cadastrados no sistema.
Restrições/Validações	
Fluxo de Alternativo 1 - Incluir Filme	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Novo.	
2. Preencher os dados do filme	
3. Selecionar a opção Gravar para confirmar a operação.	
	4. Registrar o filme.
Fluxo de Exceção 1 – Filme já cadastrado	
Ações do Ator	Ações do Sistema

	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que o filme fornecido já está cadastrado.
Fluxo de Exceção 2 - Campos de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que o campo é de preenchimento obrigatório e posicioná-lo no campo para preenchimento.
Fluxo Alternativo 2 – Alterar Filme	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Alterar.	
2. Informar as alterações no cadastro	
3. Selecionar a opção Gravar para confirmar a operação.	
	4. Registrar as alterações.
Fluxo de Exceção 1 - Filme já cadastrado	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Segue as mesmas do fluxo de exceção 1 do fluxo alternativo1.
Fluxo de Exceção 2 - Campos de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Segue as mesmas do fluxo de exceção 2 do fluxo alternativo1.
Fluxo Alternativo 3 - Excluir Filme	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar o filme.	
2. Selecionar a opção Excluir.	
	3. Disparar uma mensagem de confirmação da exclusão.
4. Confirmar a opção	

	5. Inativa filme.
Restrições/Validações	1. O filme não pode estar em uma sessão.

Nome do Caso de Uso	Manter Salas (CSU05)
Ator Principal	Funcionário.
Ator Secundário	
Resumo	Este caso de uso descreve as atividades de manutenção do cadastro de salas, ou seja, permitir incluir, alterar ou remover salas.
Precondições	O Usuário deverá estar logado no sistema.
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção salas através do menu Cadastro.	
	2. Carregar todas as salas cadastradas no sistema.
Restrições/Validações	
Fluxo de Alternativo 1 – Incluir Sala	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Novo.	
2. Alimentar os dados da sala	
3. Selecionar a opção Gravar para confirmar a operação.	
	4. Registrar a sala.
Restrições/Validações	A quantidade de lugares deverá ser maior que zero. Os campos: Sala e Lugares são de preenchimentos

	obrigatórios.
Fluxo de Exceção 1 - Sala já cadastrada	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que o nome da sala já esta em uso.
Fluxo Alternativo 2 – Alterar Sessão	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Alterar.	
2. Informar as alterações no cadastro	
3. Selecionar a opção Gravar para confirmar a operação.	
	4. Registrar as alterações.
Fluxo Alternativo 3 - Excluir Sala	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a sala.	
2. Selecionar a opção Excluir.	
	3. Dispara uma mensagem de confirmação de exclusão ao usuário.
4. Confirmar a exclusão	
	5. Excluir sessão.
Restrições/Validações	1. Uma sala não poderá ser excluída caso esteja em alguma sessão ativa.
Fluxo de Exceção 1 – Sala em uso	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que a sala não pode ser excluída e cancelar a operação.
Nome do Caso de Uso	Manter Sessão (CSU06).
Ator Principal	Funcionário.

Ator Secundário	
Resumo	Este caso de uso descreve as atividades de manutenção do cadastro de sessão, ou seja, permitir incluir, alterar ou inativa uma sessão.
Precondições	O Usuário deverá estar logado no sistema.
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção sessões através do menu Cadastro.	
	2. Carregar todas as sessões cadastradas no sistema.
Restrições/Validações	
Fluxo de Alternativo 1 – Incluir Sessão	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Novo.	
2. Preencher os dados da sessão	
3. Selecionar a opção Gravar para confirmar a operação.	
	4. Registrar a sessão.
Restrições/Validações	1. Verifica se a sala esta disponível no intervalo informado. Campos obrigatórios: Sala, Filme, Inicio, Fim, Data Final e Status.
Fluxo de Exceção 1 – Sala em uso	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que a sala selecionada esta sendo usada naquele horário estipulado.
Fluxo de Exceção 2 - Campos de preenchimento obrigatório em branco	

Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que o campo é de preenchimento obrigatório e posicioná-lo no campo para preenchimento.
Fluxo Alternativo 2 – Alterar Sessão	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Alterar.	
2. Informar as alterações no cadastro	
3. Selecionar a opção Gravar para confirmar a operação.	
	4. Registrar as alterações.
Fluxo de Exceção 1 – Sala em uso	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Seguem as mesma do Fluxo de exceção 1 do fluxo alternativo 1.
Fluxo de Exceção 2 - Campos de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. 1. Seguem as mesma do Fluxo de exceção 2 do fluxo alternativo 1.

Nome do Caso de Uso	Manter Valores Da Bilheteria (CSU07)
Ator Principal	Funcionário.
Ator Secundário	
Resumo	Este caso de uso permite a inclusão de valores da bilheteria.
Precondições	O Usuário deverá estar logado no sistema.
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema

1. Seleciona a opção Valores Da Bilheteria através do menu cadastro.	
	2. Carregar todos os dias e seus respectivos valores, já cadastrados.
Restrições/Validações	
Fluxo de Alternativo 1 - Alterar Valores	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Escolhe o dia da semana.	
2. Informa a opção alterar.	
	3. Carregar o formulário.
4. Informa o valor referente ao dia, sendo o valor para inteira e outro para meia.	
5. Clica no botão Salvar.	
	6. Salva as opções e fecha a tela
Restrições/Validações	Campos obrigatórios: Valor inteira, Valor meia.
Fluxo de Exceção 1 - Campos de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que o campo é de preenchimento obrigatório e posicioná-lo no campo para preenchimento.
Fluxo de Exceção 2 – Comparação de valores	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao que o valor da meia entrada não pode ser maior ou igual o da inteira.
Nome do Caso de Uso	Abrir Caixa (CSU08)
Ator Principal	Funcionário

Ator Secundário	
Resumo	Esse caso de uso descreve a abertura de um caixa.
Precondições	O Usuário deverá estar logado no sistema.
Pós-Condições	Usuário deverá confirmar os dados de segurança.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Seleciona a opção abrir caixa no menu caixa.	
	2. Exibe o formulário de abertura.
3. Alimentar os dados requisitados.	
	4. Verificar se o usuário e senha estão corretos.
5. Selecionar a opção abrir, para efetuar a abertura de caixa.	
	6. Registrar a abertura de caixa.
	7. Emitir a mensagem de caixa aberto.
Restrições/Validações	O saldo inicial não poderá ser negativo. Campos obrigatórios: Login, Senha e Saldo inicial.
Fluxo de Exceção 1 – Campos de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que o campo é de preenchimento obrigatório e posicioná-lo no campo para preenchimento.
Nome do Caso de Uso	Fechar Caixa (CSU09)
Ator Principal	Funcionário.

Ator Secundário	
Resumo	Esse caso de uso descreve fechamento de um caixa.
Precondições	O Usuário deverá estar logado no sistema.
	Deverá haver um caixa aberto
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Seleciona a opção fechar caixa no menu caixa.	
	2. Exibe uma tela com o valor de fechamento e descrição da data e hora.
3. Preencher login e senha	
	4. Verificar se o login e senha estão corretos.
	5. Exibir mensagem que o caixa foi fechado.
	6. Registrar o fechamento de caixa.
Restrições/Validações	Deverá ser informado o login e senha, para o fechamento do caixa.
Fluxo de Exceção 1 – Campos de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que o campo é de preenchimento obrigatório e posicioná-lo no campo para preenchimento.

Nome do Caso de Uso	Realizar Vendas (CSU10)
Ator Principal	Funcionário.
Ator Secundário	

Resumo	Este caso de uso permite a venda de ingressos da bilheteria.
Precondições	O Usuário deverá estar logado no sistema.
	O caixa devera estar aberto.
	Ter sessões com poltronas disponíveis.
Pós-Condições	O saldo de ingressos é atualizado.
	O saldo do caixa é atualizado.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Ingressos através do menu Vendas.	
	2. Exibir o formulário de Venda de ingressos.
Restrições/Validações	
Fluxo de Alternativo 1 - Incluir ingressos	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Informe a sala.	
	2. Carrega os filmes da sala.
3. Informa o filme.	
	4. Carrega os horários em que a sala possui o referido filme.
4. Informa o horário.	
	5. Carrega a quantidade de lugares disponíveis.
6. Informe a quantidade de ingressos	
	7. Clique em confirmar
	8. Carrega o valor total.
9. Informa a forma de pagamento e valor pago.	
	10. Calcula o troco

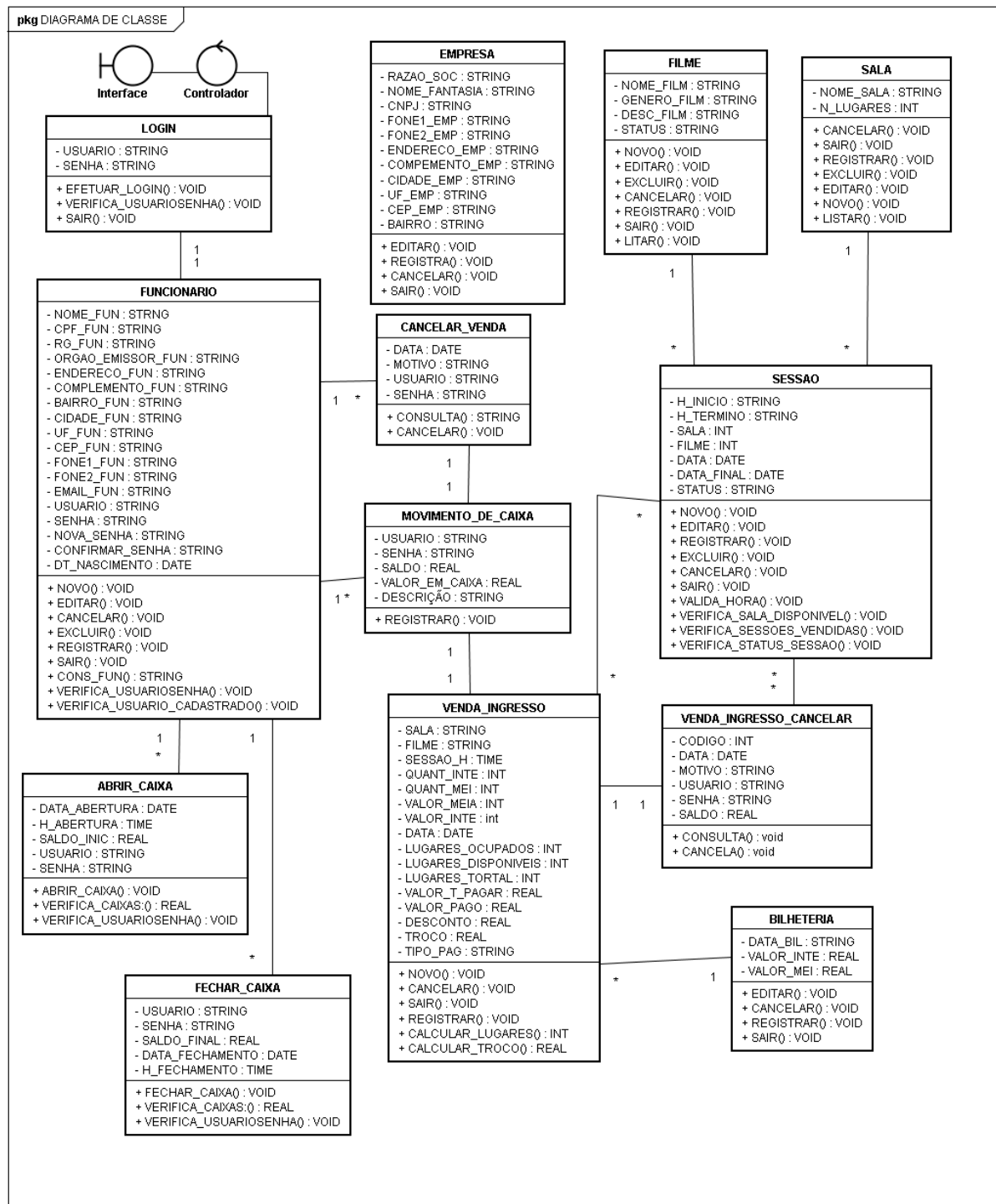
	11. Disparar uma mensagem de confirmação da venda.
12. Confirmar a venda	
	13. Salva os dados em movimento de caixa.
Restrições/Validações	
Fluxo de Exceção 1 – Pagamento insuficiente	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Informar ao usuário que a quantidade de pagamento fornecida não é suficiente para o fechamento da venda.
Fluxo de Exceção 2 – Lugares insuficientes	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emite uma mensagem informando que a quantidade de ingressos disponíveis é insuficiente ao pedido.

Nome do Caso de Uso	Cancelar Vendas (CSU11)
Ator Principal	Funcionário.
Ator Secundário	
Resumo	Este caso o cancelamento da venda efetuada.
Precondições	O Usuário deverá estar logado no sistema.
	O caixa deverá estar aberto.
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Cancelar Vendas de Ingresso através do menu Bilheteria.	
	2. Exibir o formulário de Cancelamento

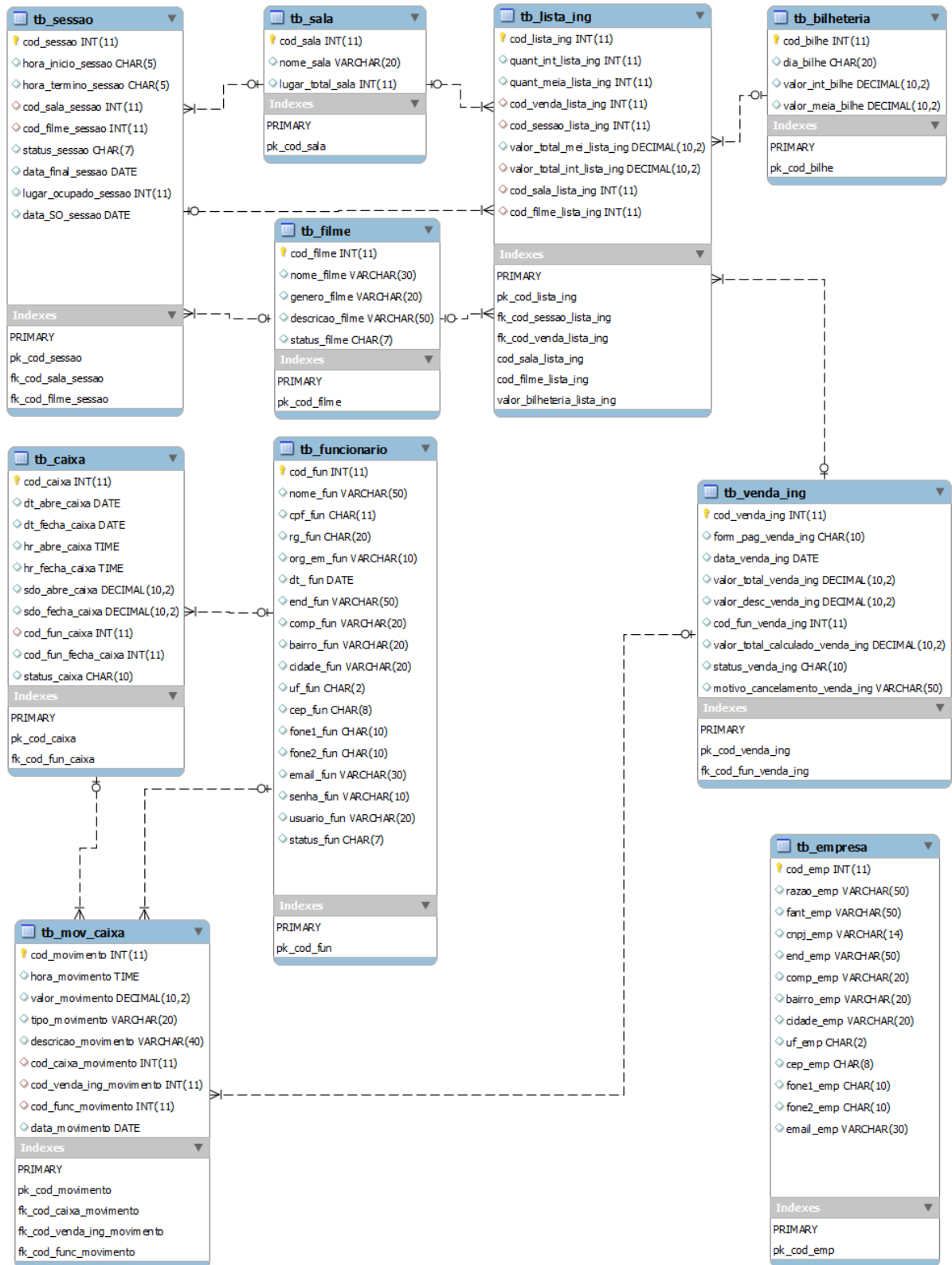
	de vendas.
Restrições/Validações	
Fluxo de Alternativo 1 – Cancelar Venda	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Fazer uma pesquisa passando por parâmetros a data da venda que deseja cancelar.	
	2. Carrega todas as vendas da data recebida por parâmetros.
3. Selecionar a venda que desejar inativa.	
4. Informar o usuário e senha.	
5. Confirmar a operação no botão cancela.	
	6. Verificar se usuários e senhas está correto.
	7. Registrar cancelamento da venda.
Restrições/Validações	Para que aja cancelamento da venda, deverá haver uma justificativa.
Fluxo de Exceção 1 – Campos de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem Informando ao Usuário que o campo é de preenchimento obrigatório e posicioná-lo no campo para preenchimento.
Fluxo de Exceção 2 – Venda já cancelada	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Disparar mensagem ao usuário informando que aquela venda já se encontra inativa.

Nome do Caso de Uso	Gerar Relatório (CSU12)
Ator Principal	Funcionário
Ator Secundário	
Resumo	Este caso de uso descreve os passos necessários para gerar relatórios.
Precondições	O Usuário deverá estar logado no sistema.
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Relatórios através do menu.	
	3. Exibir a tela de parâmetros.
4. Informa os parâmetros desejados.	
5. Clique em gerar relatório.	
	6. Carregar a consulta com os dados referentes á opção de relatório selecionada.
	7. Exibe o relatório.
Fluxo de Exceção 1 – Pesquisa Vazia	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1. Emitir uma mensagem informando ao Usuário que nenhum registro foi encontrado.

5 Diagrama de Classes

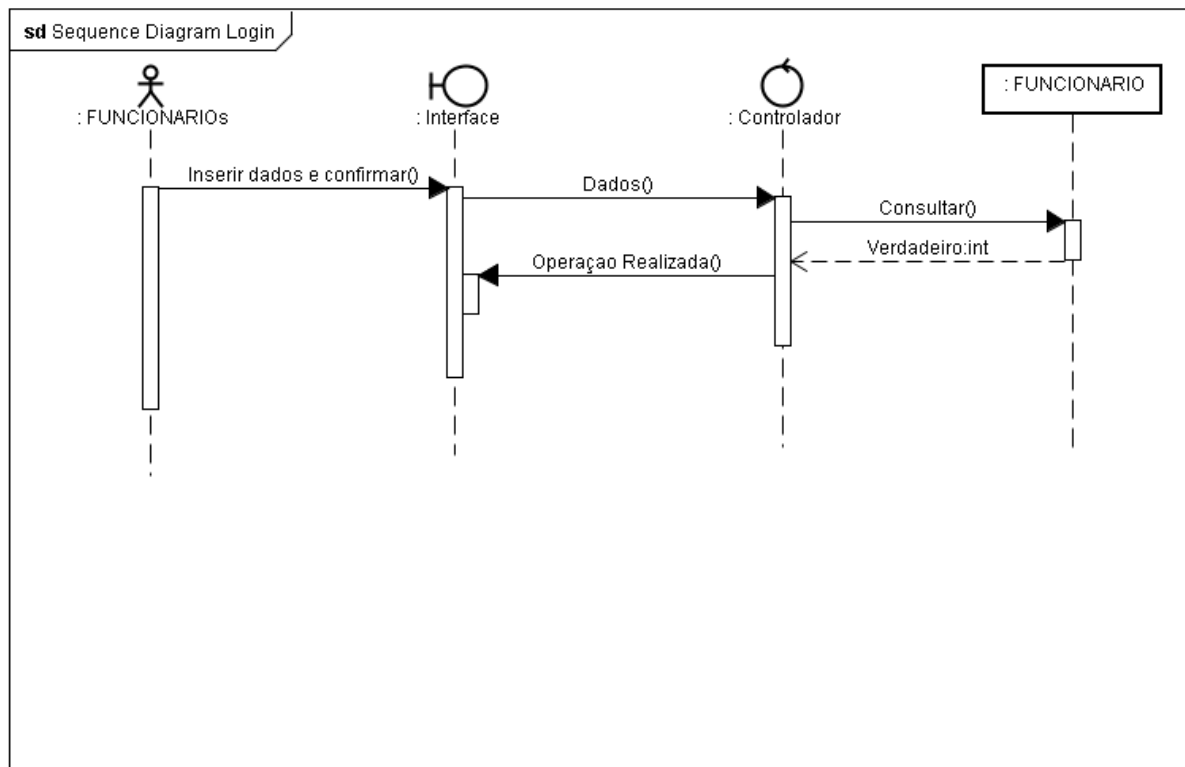


6 Mapeamento

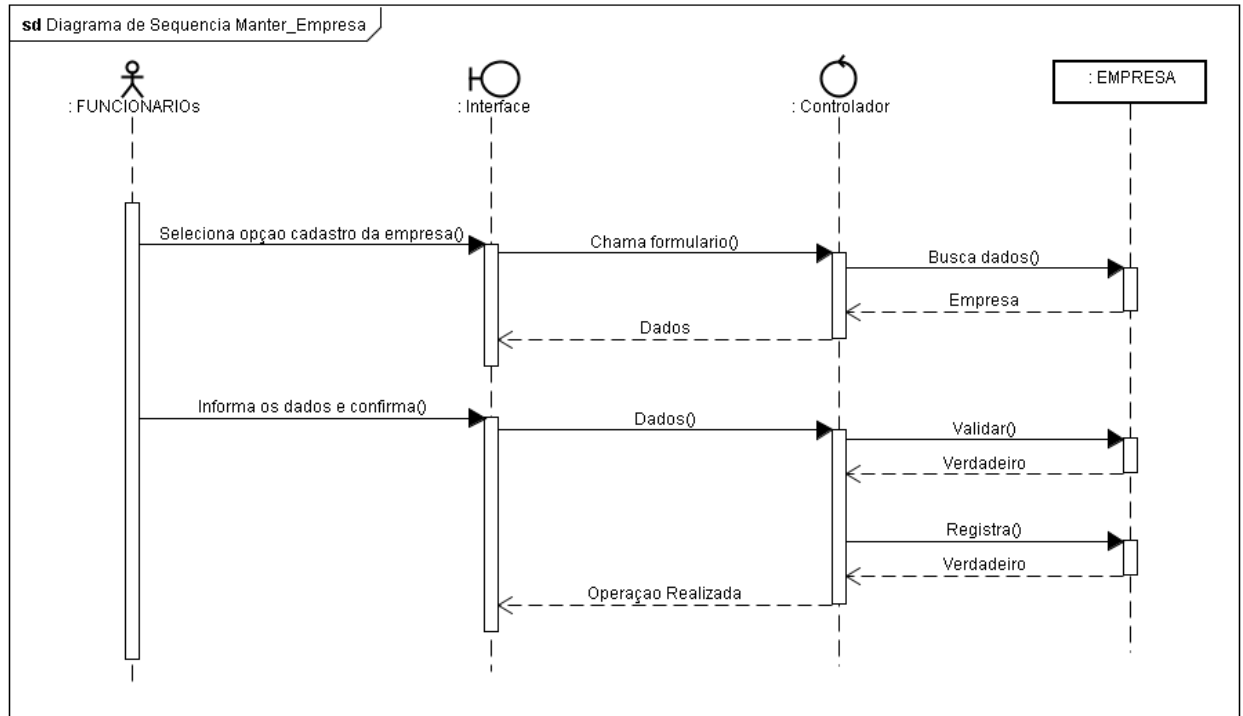


7 Diagrama de Sequência

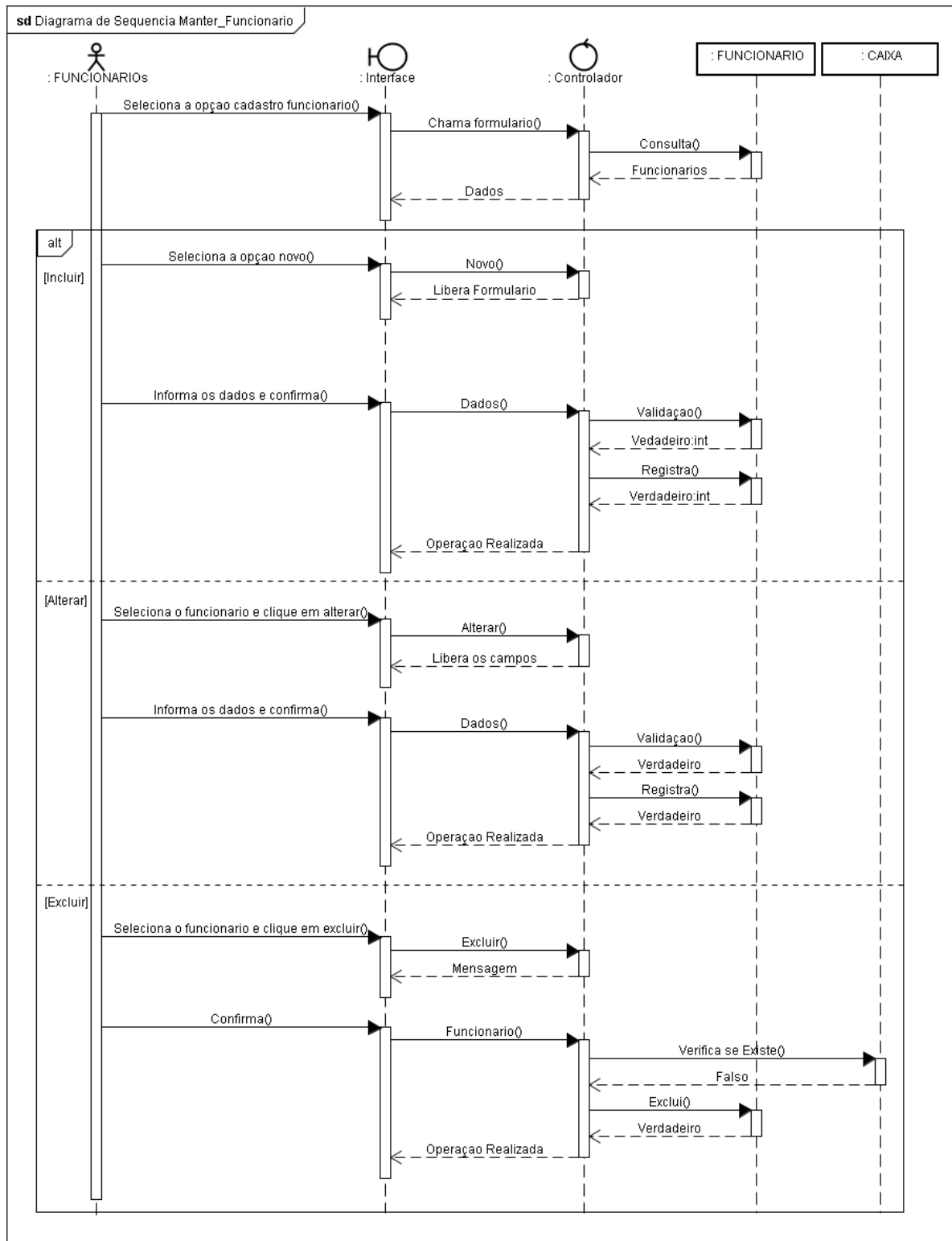
7.1 Realizar login



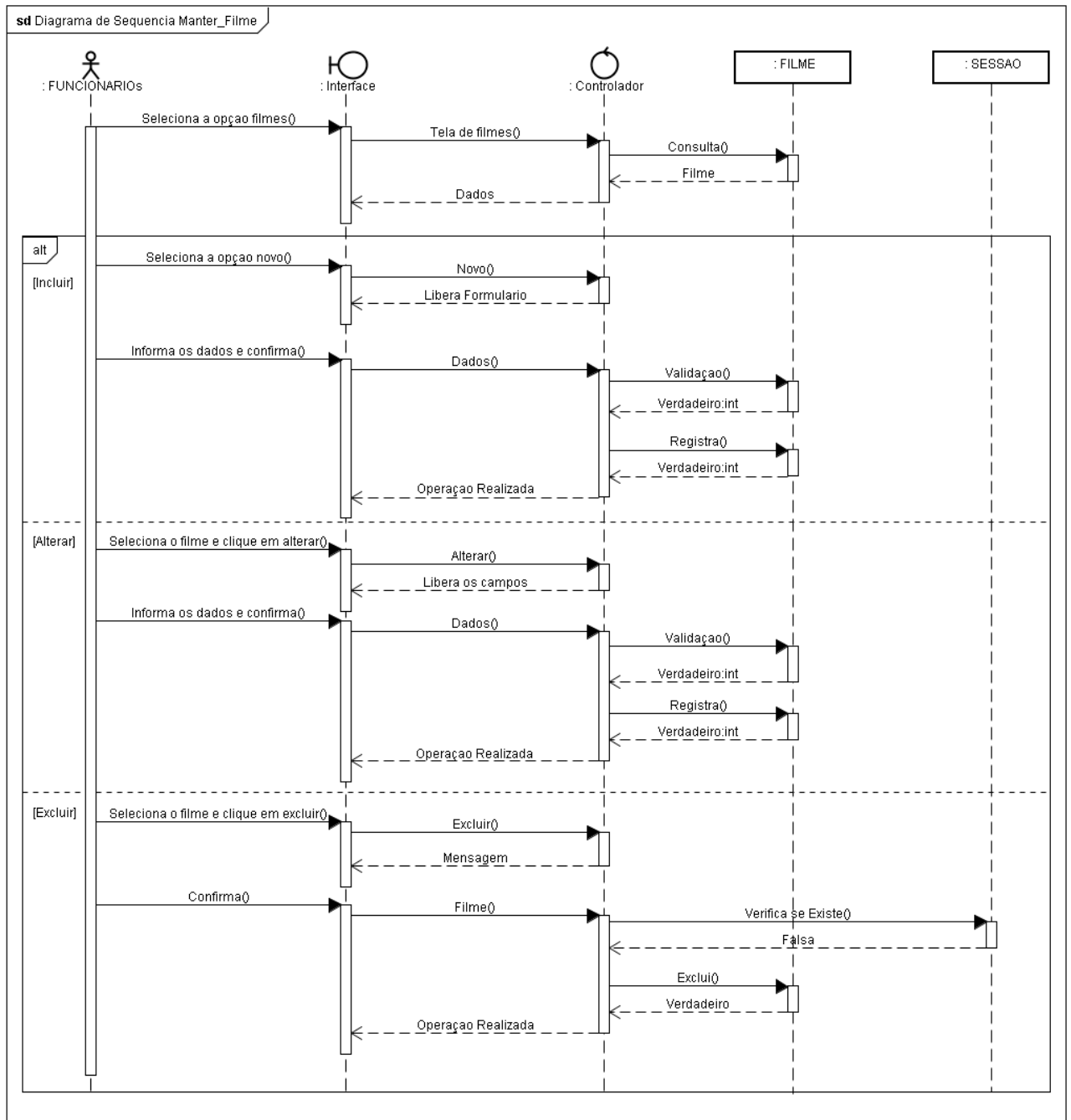
7.2 Manter Empresa



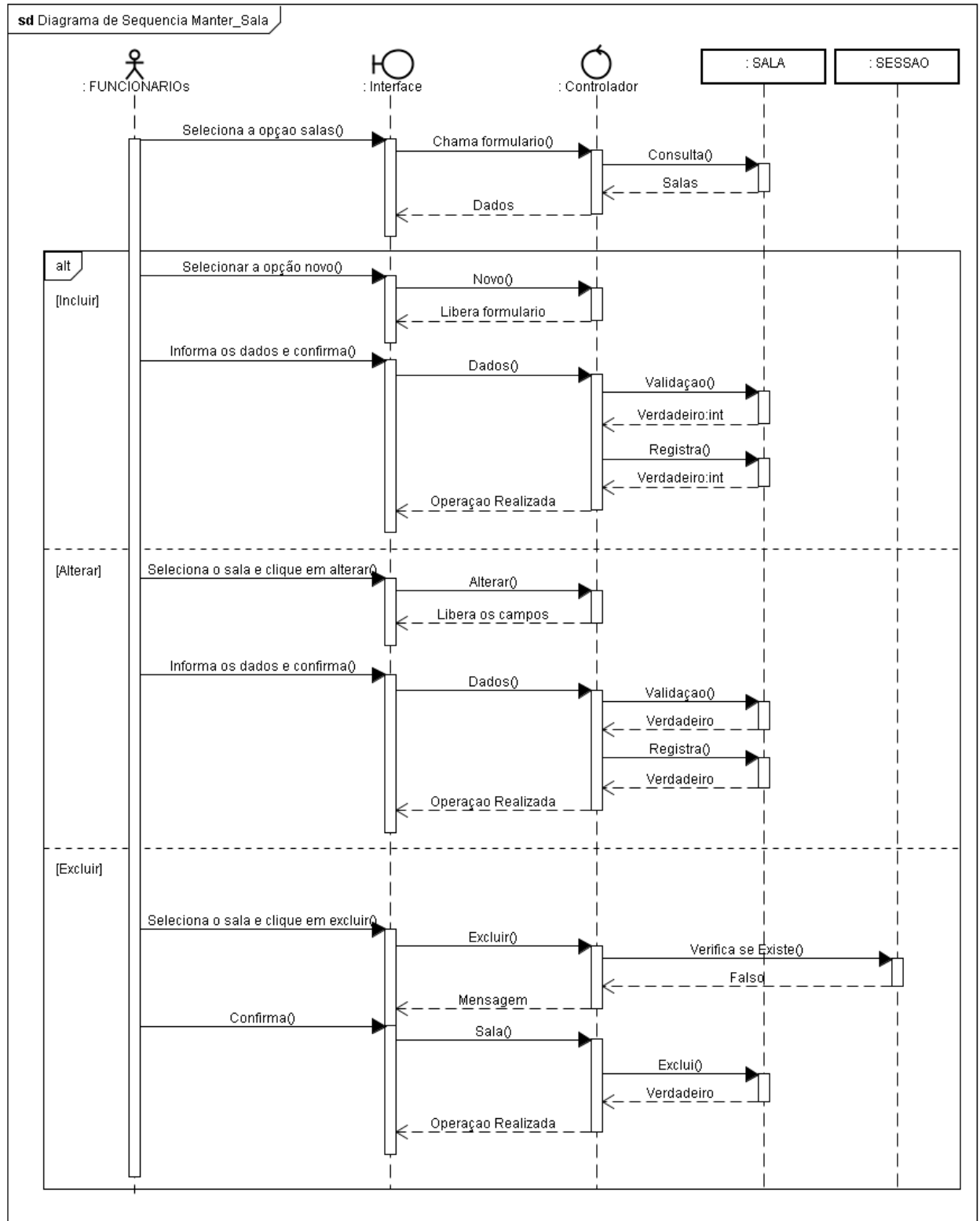
7.3 Manter Funcionário



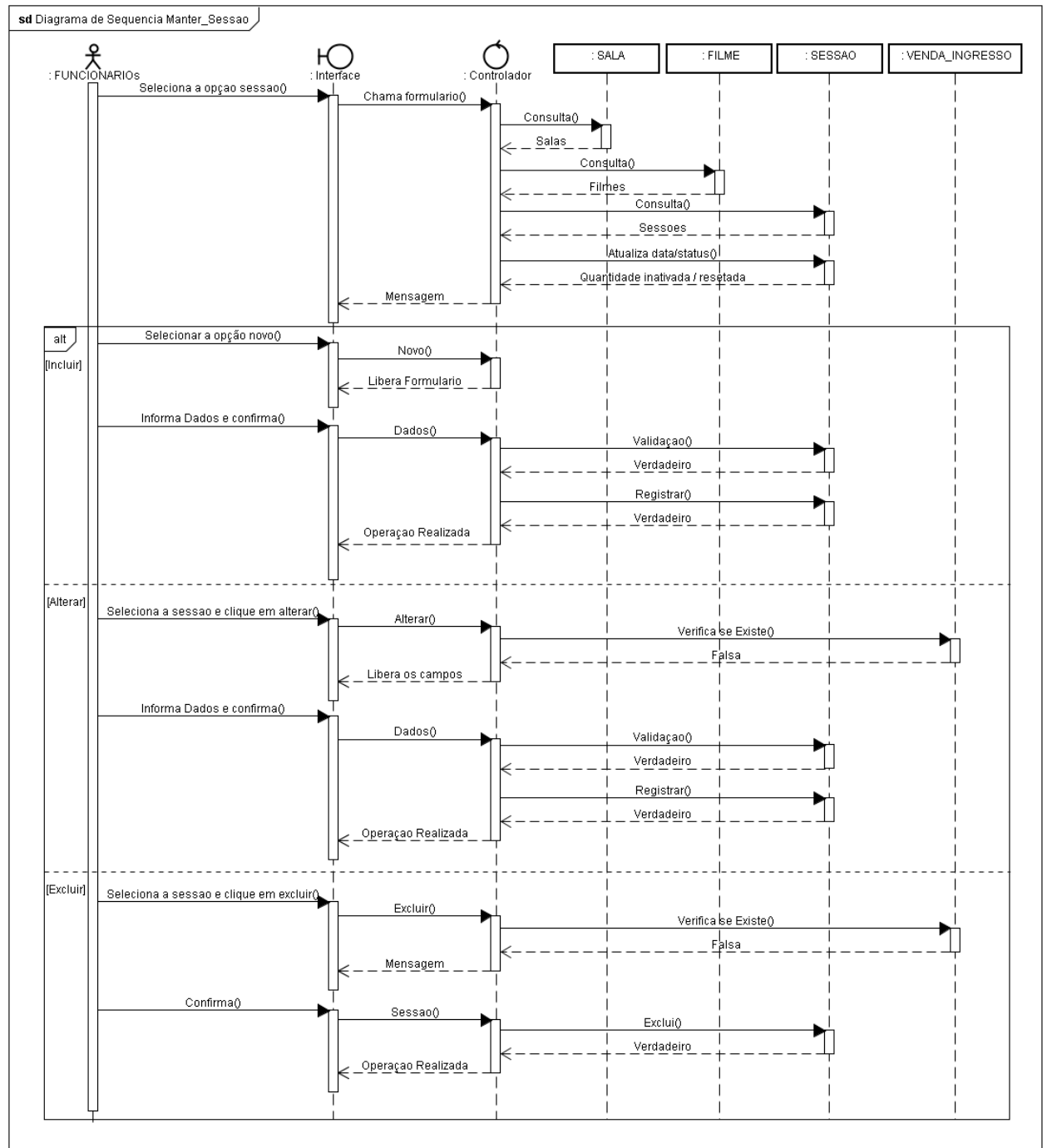
7.4 Manter Filmes



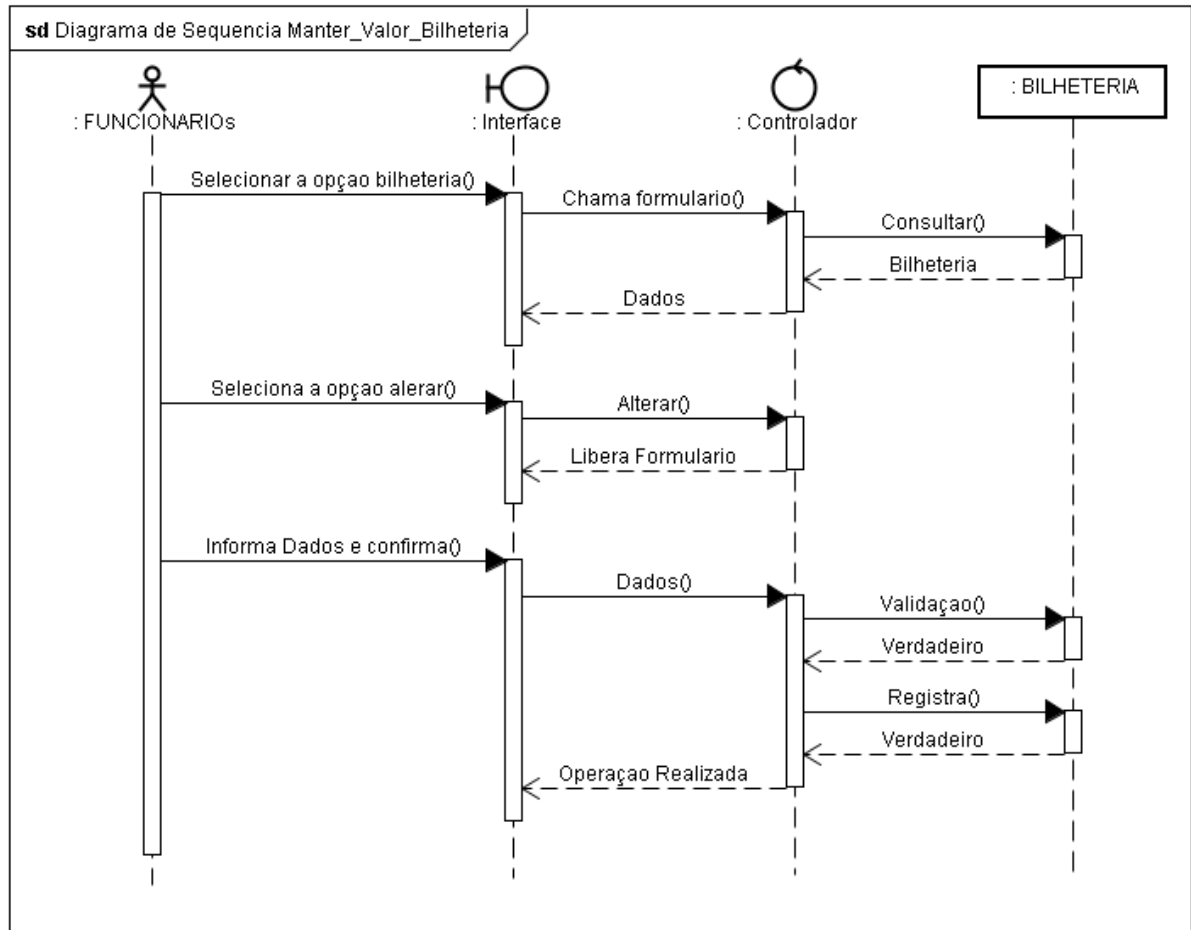
7.5 Manter Salas



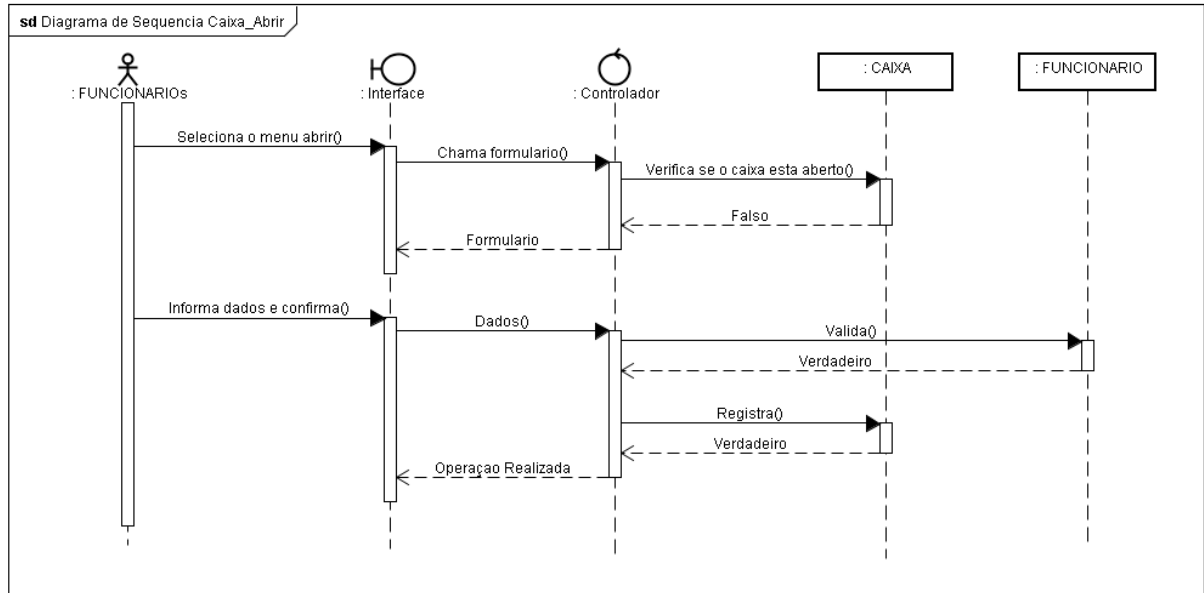
7.6 Manter Sessões



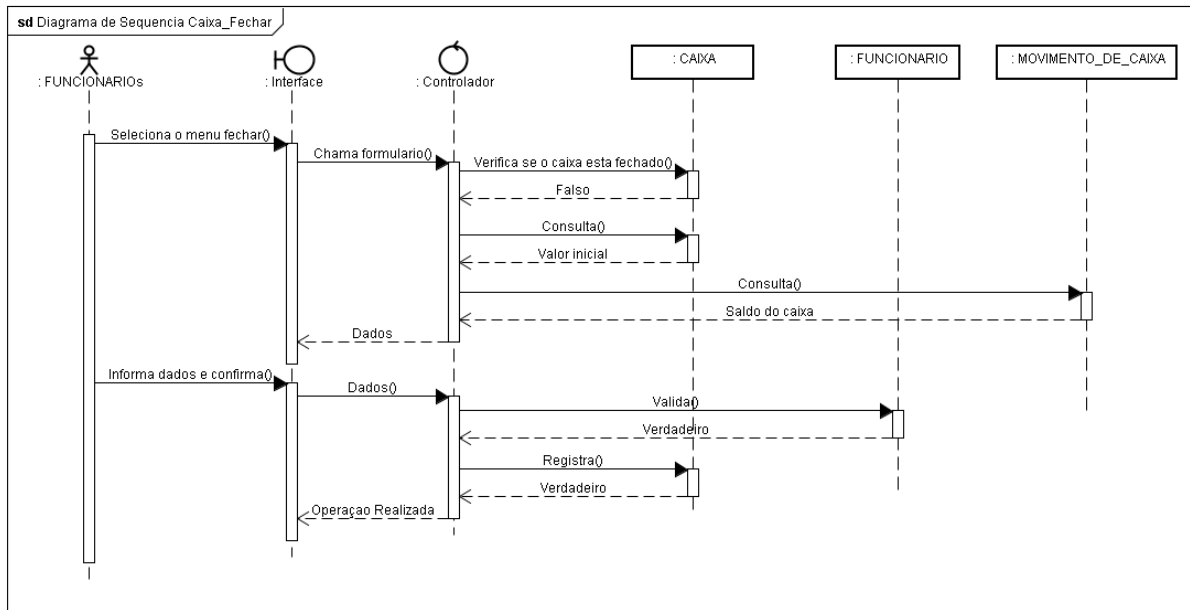
7.7 Manter Valores da Bilheteria



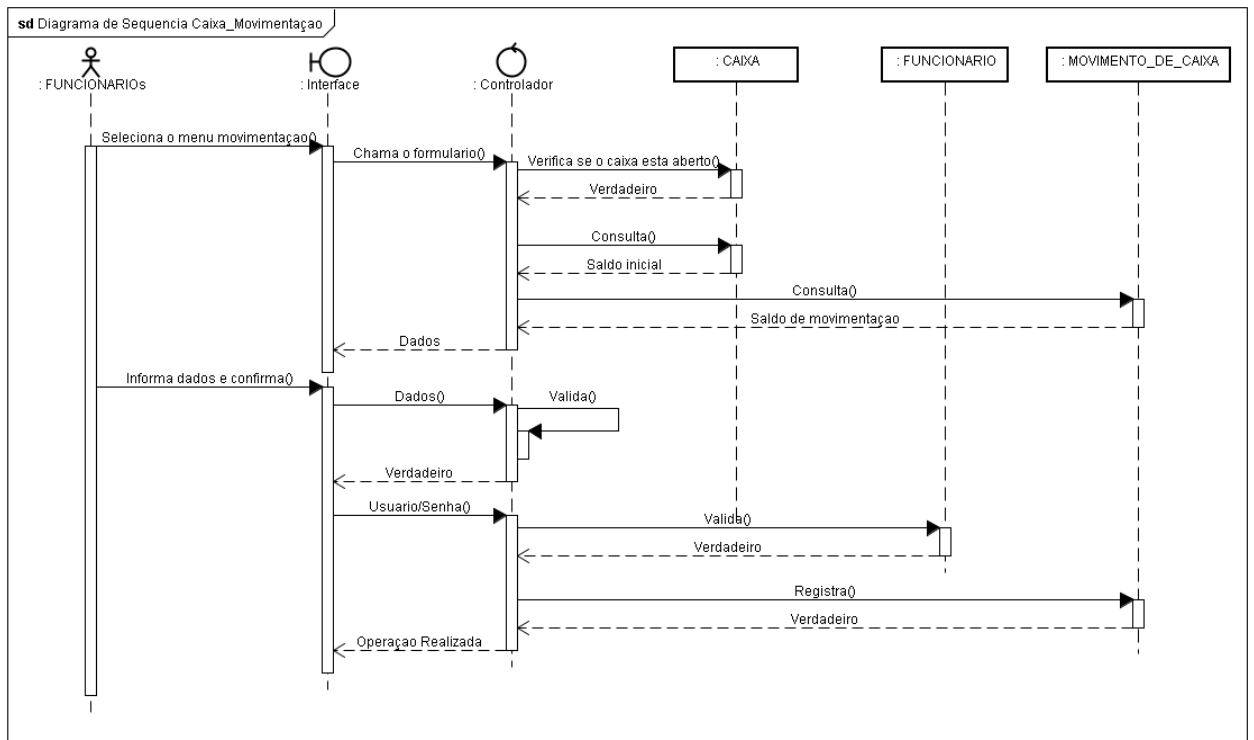
7.8 Abrir Caixa



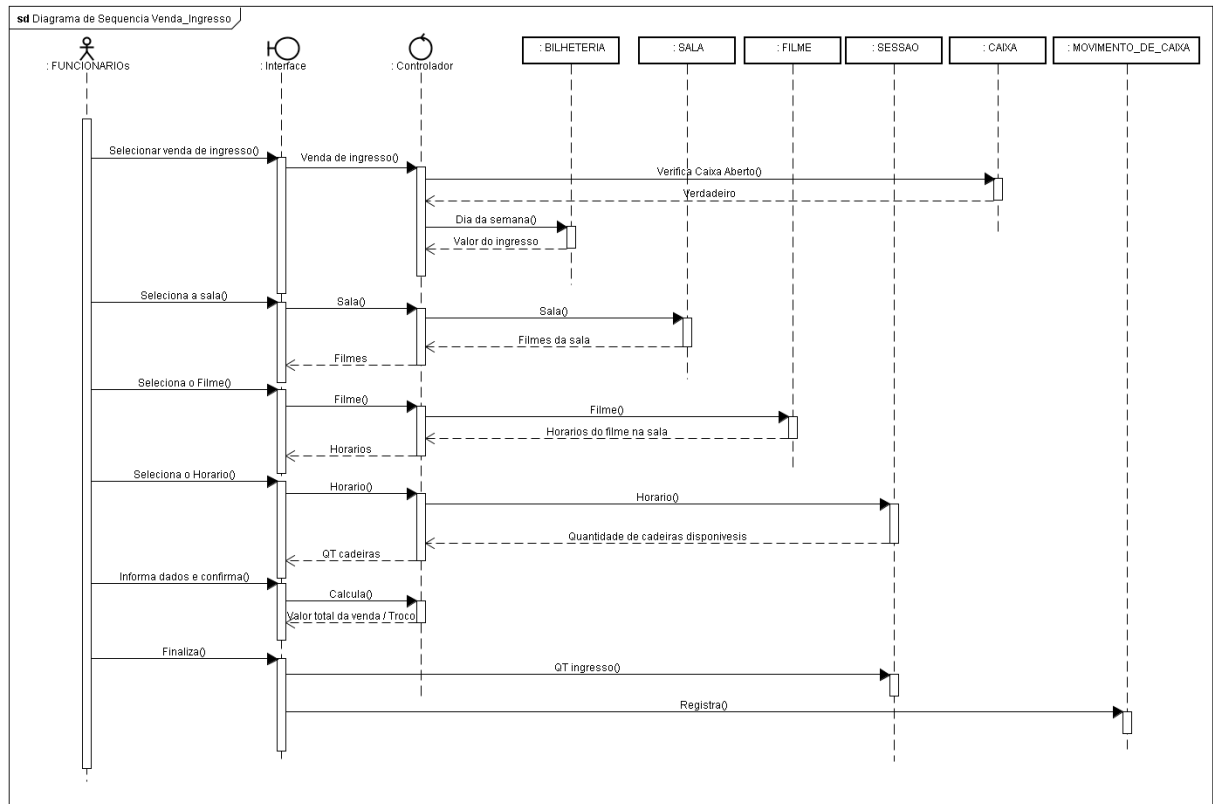
7.9 Fechar Caixa



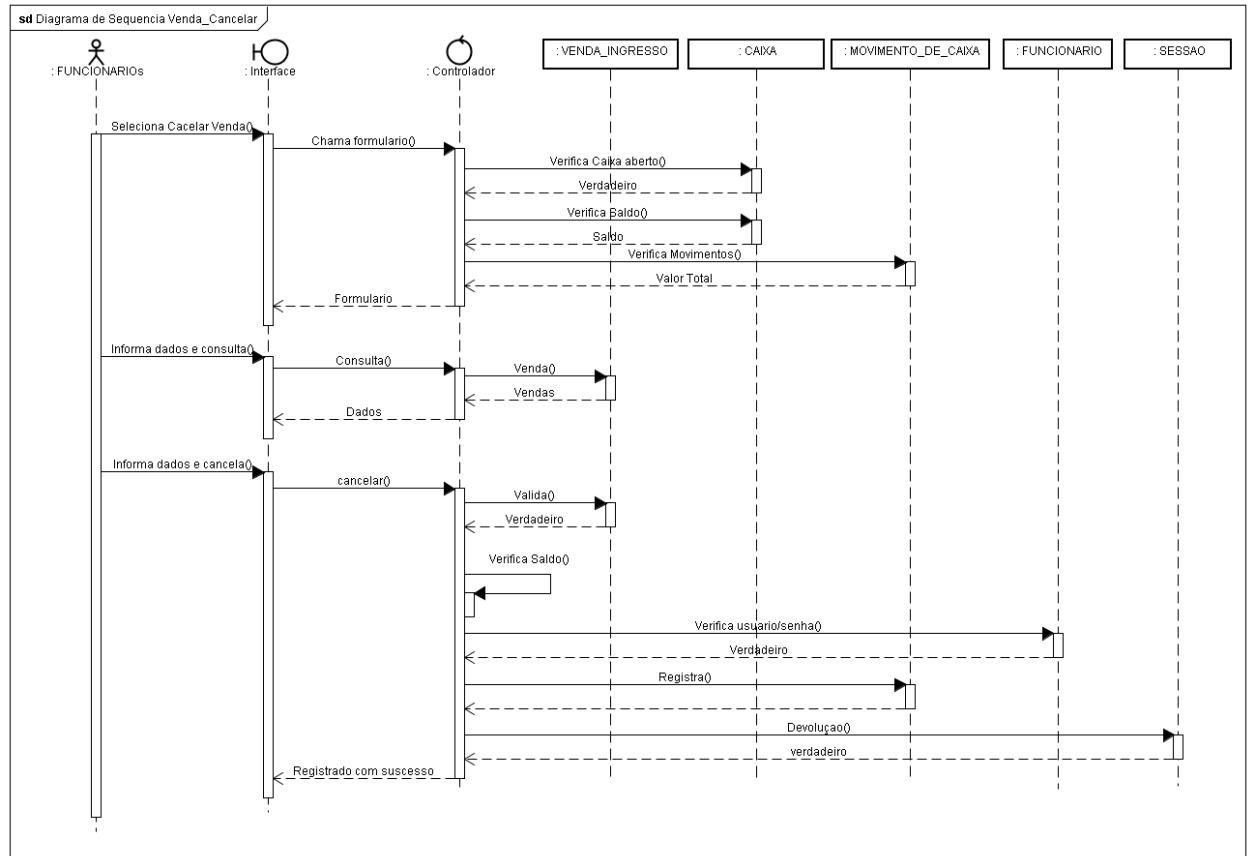
7.10 Movimento Caixa



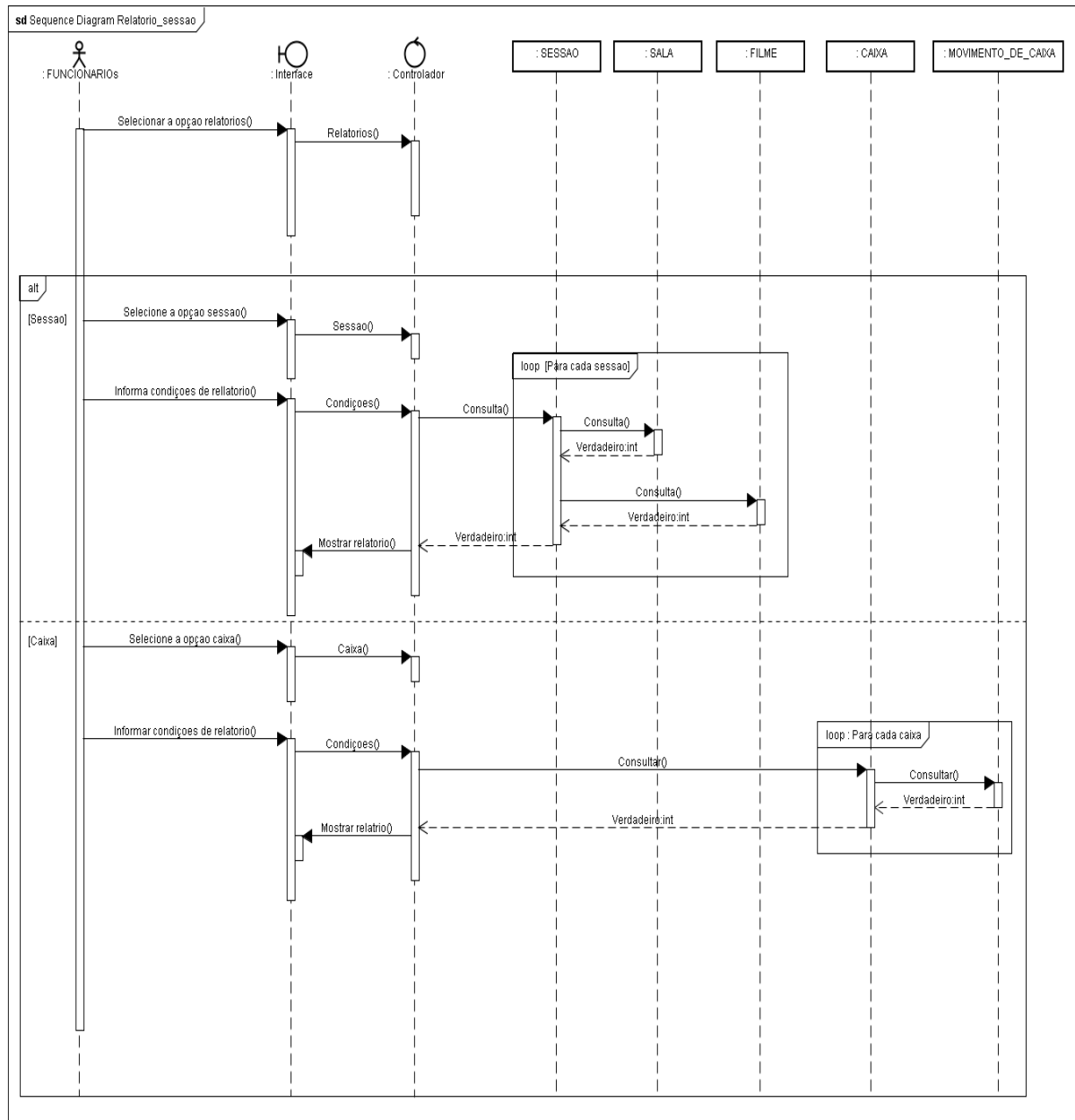
7.11 Vendas de ingresso



7.12 Cancelar Vendas de ingresso

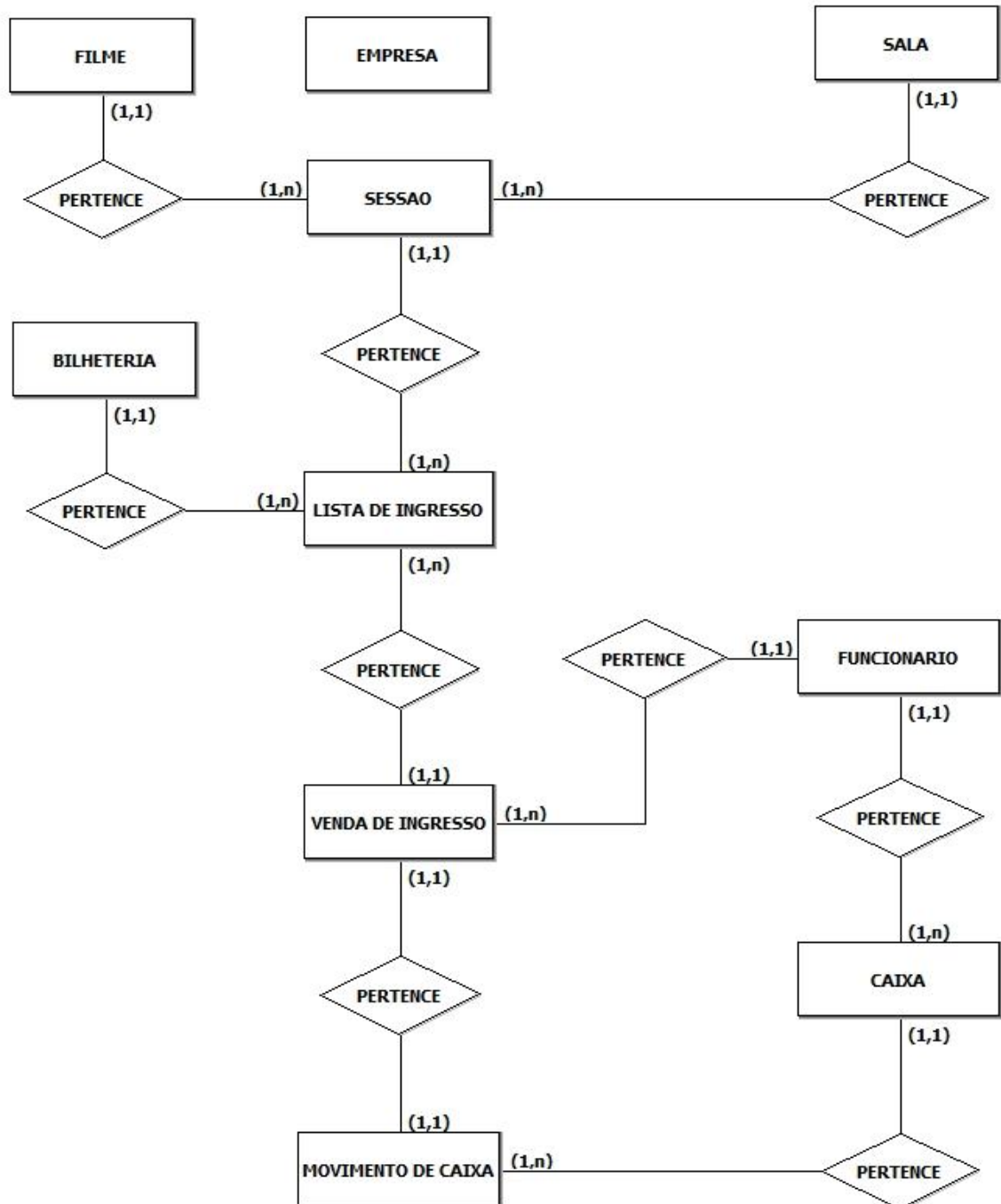


7.13 Emitir Relatórios

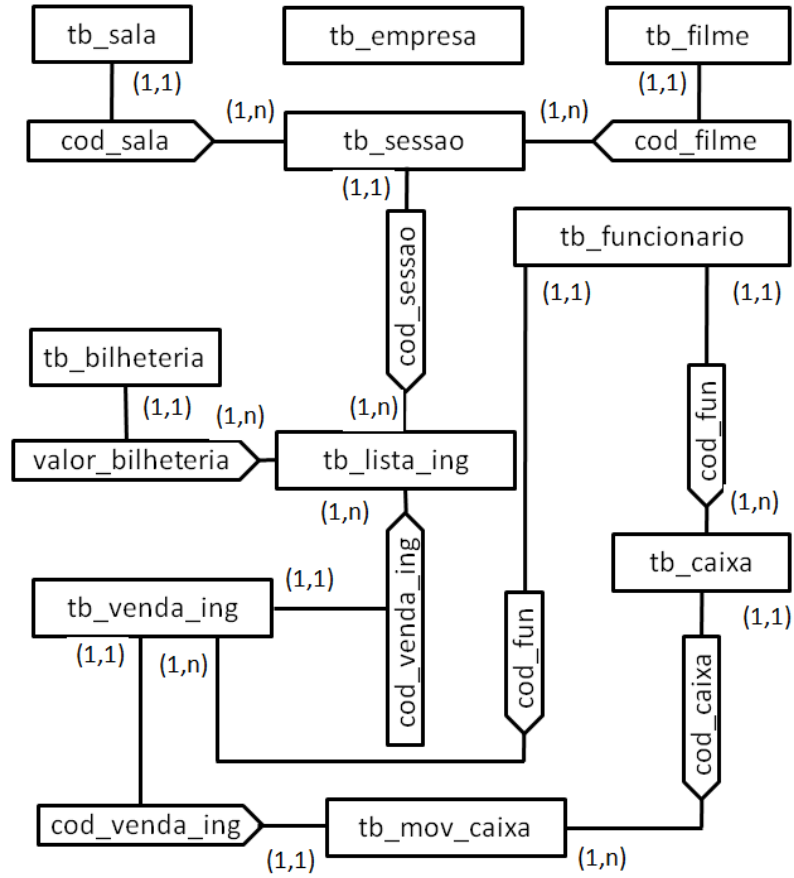


8 Modelagem de Dados

8.1 DER – Diagramas de Entidades e Relacionamento



8.2 MO – Modelo Operacional



9 Dicionário de Dados

N= Numerico

A=Alfanumerico

C=Char

D=Data

DC=Dados do tipo decimal

TM=Dados do tipo Time

DL=Dados do tipo Double

V= Varchar

@=Chave primaria

#=Chave estrangeira

tb_funcionario

Campo	Tipo	Obrigatório	Mascara	Descrição
@cod_fun	1{N}11	S	999999999	Chave primaria da tabela
nome_fun	1{V}50	S	Xxxxx...xxxx	Nome do funcionário
cpf_fun	11{C}11	N	Xxxxx...xxxx	CPF do funcionário
rg_fun	1{C}20	N	Xxxxxx...xxx	Registro geral
dt_fun	10{D}10	N	99/99/9999	Data de nascimento
org_em_fun	1{V}10	N	Xxxxxx...xxx	Órgão emissor
end_fun	1{V}50	N	Xxxxxx...xxx	Endereço
comp_fun	1{V}20	N	Xxxxxx...xxx	Complemento do endereço
bairro_fun	1{V}20	N	Xxxxxx...xxx	Bairro do funcionário
cidade_fun	1{V}20	N	Xxxxxx...xxx	Cidade do funcionário
uf_fun	2{C}2	N	XX	UF da residência
cep_fun	8{C}8	N	Xxxxxx...xxx	CEP
fone1_fun	8{C}13	N	(XX)xxxx-xxxx	Telefone fixo
fone2_fun	8{C}13	N	(XX)xxxx-xxxx	Telefone celular
email_fun	1{V}30	N	Xxxxxx...xxx	Email do funcionário
senha_fun	1{V}10	S	Xxxxxx...xxx	Senha para login

usuario_fun	1{V}20	S	Xxxxxx...xxx	Usuário para login
status_fun	7{C}7	S	Xxxxxxx	ATIVO / INATIVO

tb_empresa

Campo	Tipo	Obrigatório	Mascara	Descrição
@cod_emp	1{N}11	S	999999999	Chave primaria da tabela
razao_emp	1{V}50	N	Xxxxxx...xxx	Razão social da empresa
fant_emp	1{V}50	S	Xxxxxx...xxx	Nome fantasia da empresa
cnpj_emp	14{V}14	N	Xxxxxx...xxx	CNPJ da empresa
end_emp	1{V}50	N	Xxxxxx...xxx	Endereço
comp_emp	1{V}20	N	Xxxxxx...xxx	Complemento do endereço
bairro_emp	1{V}20	N	Xxxxxx...xxx	Bairro
cidade_emp	1{V}20	N	Xxxxxx...xxx	Cidade
uf_emp	2{C}2	N	XX	UF
cep_emp	8{C}8	N	Xxxxxx...xxx	CEP
fone1_emp	8{C}13	N	(XX)xxxx-xxxx	Telefone fixo
fone2_emp	8{C}13	N	(XX)xxxx-xxxx	Telefone celular
email_emp	1{V}30	N	Xxxxxx...xxx	Email

tb_filme

Campo	Tipo	Obrigatório	Mascara	Descrição
@cod_filme	1{N}11	S	999999999	Chave primaria da tabela
nome_filme	1{V}30	S	Xxxxx...xxxx	Nome do filme
genero_filme	1{V}20	N	Xxxxx...xxxx	Gênero do filme
descricao_filme	1{V}50	N	Xxxxx...xxxx	Descrição do filme
status_fun	7{C}7	S	Xxxxxxx	ATIVO / INATIVO

tb_sala

Campo	Tipo	Obrigatório	Mascara	Descrição
@cod_sala	1{N}11	S	99999999999	Chave primaria da tabela
nome_sala	1{V}20	S	Xxxxx...xxxx	Nome da sala

lugar_total_sala	1{N}¹¹	S	99999999999	Quantidade total de lugares
------------------	--------	---	-------------	-----------------------------

tb_sessao

Campo	Tipo	Obrigatório	Mascara	Descrição
@cod_sessao	1{N}¹¹	S	99999999999	Chave primaria
h_i_sessao	5{C}⁵	S	00:00	Horário de inicio
h_t_sessao	5{C}⁵	S	00:00	Horário de termino
#sala_sessao	1{N}¹¹	S	99999999999	Código da sala
#filme_sessao	1{N}¹¹	S	99999999999	Código do filme
#cod_bilh_sessao	1{N}¹¹	S	99999999999	Código de bilheteria
status_sessao	5{C}⁷	S	Xxxxxxx	Status da sessão
data_final_sessao	10{D}¹⁰	S	00/00/0000	Data final
data_SO_sessao	10{D}¹⁰	S	00/00/0000	Data atual

tb_bilheteria

Campo	Tipo	Obrigatório	Mascara	Descrição
@cod_bilhe	1{N}¹¹	S	999999999	Chave primaria
dia_bilhe	5{C}¹⁵	S	Xxxxx...xxxx	Dia da semana
valor_int_bihel	{DC}¹⁰:²	S	00,00	Valor da inteira
valor_meia_bilhe	{DC}¹⁰:²	S	00,00	Valor da meia

tb_venda_ing

Campo	Tipo	Obrigatório	Mascara	Descrição
@cod_venda_ing	1{N}¹¹	S	99999999999	Chave primaria
#cod_fun_venda_ing	1{N}¹¹	S	99999999999	Código do funcionário
pag_v_ing	1{N}¹¹	S	0	Tipo de pagamento
data_venda_ing	10{D}¹⁰	S	00/00/0000	Data da venda
valor_total_venda_ing	{DC}⁴:²	S	00,00	Valor total da venda
valor_desc_venda_ing	{DC}⁴:²	N	00,00	Valor do desconto

a_ing				
valor_total_calcul ado	{DC}^{4:2]	N	00,00	Valor do desconto
status_venda_in g	5{C}^{10}	S	Xxxxxxx	Status da sessão
motivo_cancelam ento_venda_ing	1{V}^{50}	S	Xxxxxxx	

tb_lista_ing

Campo	Tipo	Obrigatório	Mascara	Descrição
@cod_lista_ing	1{N}^{11}	S	9999999999	Chave primaria
#cod_venda_lista_ing	1{N}^9	S	999999999	Código da venda do ingresso
#cod_sessao_lista_ing	1{N}^9	S	999999999	Código da sessão
#cod_sala_lista_ing	1{N}^9	S	999999999	Código da sala
#cod_filme_lista_ing	1{N}^9	S	999999999	Código do filme
quant_int_lista_ing	1{N}^9	N	999999999	Numero de inteiras
quant_meia_lista_ing	1{N}^9	N	999999999	Numero de meias
valor_total_int_lista_ing	{DC}^{4:2]	S	00,00	Valor das inteiras vendidas
valor_total_meia_lista_ing	{DC}^{4:2]	S	00,00	Valor da meias

tb_caixa

Campo	Tipo	Obrigatório	Mascara	Descrição
@cod_caixa	1{N}^{11}	S	999999999	Chave primaria
#cod_fun_caixa	1{N}^{11}	S	999999999	Código do funcionário
dt_abre_caixa	10{D}^{10}	S	00/00/0000	Data de abertura

dt_fecha_caixa	10{D}10	S	00/00/0000	Data de fechamento
hr_abre_caixa	5{TM}5	S	00:00	Hora de abertura
hr_fecha_caixa	5{TM}5	S	00:00	Hora de fechamento
sdo_abre_caixa	{DC}[10:2]	S	00,00	Saldo de abertura
sdo_fecha_caixa	{DC}[10:2]	S	00,00	Saldo de fechamento
status_caixa	6{C}7	S	Xxxx	Aberto/fechado
cod_fun_fecha_caixa	1{C}11	S	Xxxx	Código do funcionário que efetuou o fechamento.

tb_mov_caixa

Campo	Tipo	Obrigatório	Mascara	Descrição
@cod_movimento	1{N}11	S	999999999	Chave primaria da tabela
#cod_caixa_movimento	1{N}11	S	999999999	Código do caixa
#cod_venda_ing_movimento	1{N}11	S	999999999	Código da venda
descricao_movimento	1{V}40	S	Xxxxxx	Descrição do movimento
hora_movimento	5{TM}5	S	00:00	Hora do movimento
valor_movimento	{DC}[10:2]	S	...9999,99	Valor do movimento
tipo_movimento	1{V}20	S	Xxxxxx	Tipo de movimento

10 Conclusão

A presente documentação apresentou o sistema de gerenciamento de cinemas PORTAL CINE, contendo todos os detalhes, objetos e requisitos necessários para o seu desenvolvimento. Apresentando uma proposta que vai do gerenciamento, ao controle das atividades desenvolvidas, passando pelos dados estatísticos, que auxiliaram nas tomadas de decisões.

Contudo, o sistema manterá de forma organizada e segura os dados que ali foram inseridos, focando sempre na eficiência e eficácia das rotinas desempenhadas. Pois terá a capacidade de efetuar cadastros, controle de caixa e vendas, além de consultas e emissões de relatórios, fornecendo sempre informações precisas aos seus administradores.

11 Referências Bibliográficas

1. GUEDES, Gilleanes T. A. **UML 2 Uma Abordagem Prática**. São Paulo – SP.: Novatec Editora. 2011.
2. BOOCH, G; RUMBAUGH, J e JACOBSON, I: **UML, Guia do Usuário**: tradução; Fábio Freitas da Silva, Rio de Janeiro, Campus ,2000.
3. FURLAN, J. D. **Modelagem de Objetos Através da UML**: São Paulo, Brasil, Makron Books, 1998.
4. SILVA, L. F. **Modelagem Conceitual como Ferramenta para o Desenvolvimento de Sistemas Computacionais**: Monografia do Curso Bacharelado em Ciências da Computação, DIMAp-UFRN, Natal, 1999.
5. LARMAN, G. **Utilizando UML e padrões: Uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos**; Tradução Luiz A Meirelles Salgado. Bookman Porto Alegre, 2000.
6. SEMOLA, M., 2002. **Gestão da Segurança da Informação**: uma Visão Executiva. Editora Campus. Brasil.
7. CAMPELO, G., 2002. **A utilização de Métricas na Gerência de Projetos de Software: uma abordagem focada no CMM nível 2**. Dissertação de Mestrado. *Universidade Federal de Pernambuco – Centro de Informática*. Recife, Pernambuco. Brasil.
8. KORTH, Henry F.; SILBERSCHATZ, Abraham. **Sistemas de banco de dados**. São Paulo: Makron Books, 1995.
9. HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999.
10. KROENKE, David M. Bando de dados: **fundamentos, projeto e implementação**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
11. MACHADO, C. A.F, 2002. **A-Risk: Um método para identificar e quantificar risco de prazo em projetos de desenvolvimento de software**. Dissertação de Mestrado. *Pontifícia Universidade Católica do Paraná*. Curitiba. Paraná. Brasil.
12. ZHANG, P., 2003. **Tools os Risk Management in Product Verification**. Dissertação de Mestrado. *Máster of Science in Aerobnautics and Astronautics and Máster of science in Technology and Policy – Massachusetts Institute of Technology*. Cambridge. USA.
13. Bass, L., Clements, P. e Kazman, R. **Software architecture in practice**. EUA: Addison Wesley, 1998.

14. R. Sanches, "Processo de Manutenção". In: **Qualidade de Software: Teoria e Prática**, Eds. A.R.C. Rocha, J.C. Maldonado, K. Weber, Prentice Hall, 2001.
15. S.L. Pfleeger, **Engenharia de Software: Teoria e Prática**, São Paulo: Prentice Hall, 2ª edição, 2004.
16. RUMBAUGH, J. **Models Through the Development Process**. Journal of Object-Oriented Programming. Maio de 1997. NY,NY: SIGS Publications.
17. SPENCER, C. **LPA Prolog in Action**. In **PC AI**, November/December 1997. pp. 40-42
18. Dinesh Batra, Jeffrey A. Hoffer, Robert P. Bostrom: **Comparing Representations with Relational and EER Models**, Comm. of the ACM, 33, 2 (February 1990), p. 126-139.
19. Carlos A. Moreira Azevedo & Ana Gonçalves de Azevedo: **Metodologia Científica – Contributos Práticos para a Elaboração de Trabalhos Académicos**, 5ª Edição revista e aumentada, Porto: C. Azevedo (Portugal) 2000, 172 p.; ISBN: 972-9114-15-3.
20. Barry W. Boehm: **Software Engineering Economics**, Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, 1981, xxviii+767 p.; ISBN: 0-13-822122-7.

12 Anexos

12.1 Anexos A – Protótipos de algumas telas

VENDA DE INGRESSO

VENDA DE INGRESSO

[INCLUSÃO]

SALA:

FILME:

HORARIO:

QTDE INTEIRA:

QTDE MEIA:

CONFIRMAR CANCELAR

[POLTRONAS DA SESSAO]

QTDE OCUPADA (S):

QTDE DISPONIVEL:

QTDE TOTAL:

[VALOR DA ENTRADA]

VALOR DA INTEIRA:

VALOR DA MEIA:

SALA	FILME	HORARIO	QTDE INTEIRA	QTDE MEIA	(R\$) INTEIRA	(R\$) MEIA
1 SALA	MATRIX	22:22:00	2	1	34,00	7,00

[FORMA DE PGTO]

DINHEIRO

CARTÃO

[TOTAL DA VENDA]

R\$ 41,00

[RECEBIMENTO]

VALOR PAGO: TROCO:

DESCONTO: TOTAL C/ DESCONTO:

CANCELAMENTO DA VENDA

CANCELAMENTO DE VENDA

CÓD. DA VENDA:

DATA DA VENDA: 07/11/2012

[SALDO ATUAL DO CAIXA]
51,00



[VENDAS]

CÓD.	DATA	FORMA DE PAGAMENTO	FUNCCIONARIO	STATUS
12	07/11/2012	DINHEIRO	HUGO CESAR LELES FAR	NORMAL
13	07/11/2012	DINHEIRO	HUGO CESAR LELES FAR	NORMAL

[ITENS DA VENDA]

FILME	SALA	H. INICIAL	H. FINAL	QT INTEIRA	QT MEIA	R\$ INTEIRA	R\$ MEIA
MATRIX	1 SALA	22:22	22:23	2	0	34	0

[MOTIVO DO CANCELAMENTO]

Desistencia

USUÁRIO:

SENHA:

[VALOR TOTAL A SER DEVOLVIDO]
34,00

CADASTRO SESSOES

NOVO ALTERAR EXCLUIR SALVAR CANCELAR SAIR

SALA: * 1 SALA DATA REF.: 07/11/2012
 FILME: * MATRIX DATA FINAL: *
 INICIO: * : FIM: : STATUS: *
 ATIVA
 INATIVA

CÓD.	SALA	FILME	HORA IN	HORA INATIVA	ENCERRAMENTO
▶ 14	1 SALA	MATRIX	07:00	08:00	30/10/2012
15	1 SALA	MATRIX	10:10	10:10	30/10/2012
16	1 SALA	MATRIX	01:00	23:00	30/10/2012
19	2 SALA	MATRIX	01:00	23:00	30/12/2012
20	1 SALA	MATRIX	22:22	22:23	30/10/2013
21	1 SALA	MATRIX	22:24	22:25	30/10/2012
22	2 SALA	MATRIX II	10:00	12:00	20/10/2012
12	2 SALA	ATIVIDADE PARANORMAL	23:00	23:01	10/10/2012

SALAS SENDO USADAS :

SALA	FILME	HORA INICIO	HORA FIM	ENCERRAMENTO
▶				

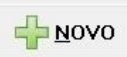




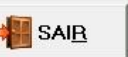
CADASTRO DE SALA

NOVO ALTERAR EXCLUIR SALVAR CANCELAR SAIR

CÓDIGO:
 NOME: *
 LUGARES: *

CÓD.	NOME	TOTAL DE LUGARES
▶ 1	1 SALA	30
2	2 SALA	20
3	3 SALA	50
4	4 SALA	40

CADASTRO DE FILME

CÓDIGO: FILME:* GÊNERO:
 DESCRIÇÃO: STATUS:*

CÓD.	FILME	GÊNERO	DESCRIÇÃO	STATUS
1	MATRIX	AÇÃO	RECOMENDADO PARA MAIORES DE 12	ATIVO
3	MATRIX II	FICÇÃO		ATIVO
4	A ERA DO GELO	ANIMAÇÃO		ATIVO
5	DURO DE MATAR 4.0	AÇÃO		INATIVO
6	AS AVENTURAS DE TINTIM	AVENTURA	LIVRE PARA TODAS AS IDADE	ATIVO
7	ATIVIDADE PARANORMAL	TERROR		ATIVO
8	PIRATAS DO VALE DO SILÍCIO	AVENTURA		INATIVO

CADASTRO DA EMPRESA






DADOS

RAZÃO SOCIAL: *
 NOME FANTASIA:
 CNPJ:

ENDEREÇO

LOGRADOURO:
 COMPLEMENTO: BAIRRO:
 CIDADE: UF: CEP:

CONTATO

TELEFONE (1):
 TELEFONE(2):
 E-MAIL:

FECHAMENTO DE CAIXA

FECHAMENTO DE CAIXA


USUÁRIO:


SENHA:

SALDO R\$:

DATA:

HORA:

 FECHAR

 ATUALIZAR

ABERTURA DE CAIXA

ABERTURA DE CAIXA

USUÁRIO:

SENHA:

SALDO R\$:

DATA:

HORA:

 ABRIR

 ATUALIZAR

CADASTRO DE BILHETERIA

 ALTERAR SALVAR CANCELAR  SAIR

DIA DA SEMANA:

VALOR INTEIRA:* VALOR MEIA:*

DIA	VALOR INTEIRA	VALOR MEIA	COD.
▶ DOMINGO	20	10	1
SEGUNDA-FEIRA	19	9	2
TERÇA-FEIRA	18	8	3
QUARTA-FEIRA	17	7	4
QUINTA-FEIRA	16	6	5
SEXTA-FEIRA	15	5	6
SABADO	2	2	7

12.2 Anexos B – Lei da meia entrada



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
Gabinete Civil da Governadoria
Superintendência de Legislação.

LEI Nº 11.654, DE 26 DE DEZEMBRO DE 1991.

Institui meia entrada para estudantes nos locais públicos de cultura, esporte e lazer mantidos pelo Poder Público Estadual e dá outras providências.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica instituída a meia entrada para estudantes em todos os locais públicos de cultura, esporte e lazer mantidos pelas entidades e órgãos da Administração Pública Direta e Indireta do Estado.

Art. 2º - A meia entrada corresponde a 50% (cinquenta por cento) do valor do ingresso cobrado, sem restrição de data e horário.

Art. 3º - Para os efeitos desta lei, são considerados estudantes aqueles matriculados regularmente em estabelecimento de ensino público ou particular de 1º, 2º e 3º graus, identificados pela carteira de identidade estudantil sediada no Estado de Goiás.

Art. 4º - São considerados locais públicos estaduais, para os efeitos desta lei, os teatros, museus, cinemas, circos, feiras, exposições zoológicas, parques, pontos turísticos e congêneres.

Art. 5º - O Poder Executivo regulamentará a presente lei, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data da sua publicação.

Art. 6º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS, em Goiânia, 26 de dezembro de 1991, 103º da República

IRIS REZENDE MACHADO
Geraldo Coelho Vaz
Jossivani de Oliveira

(D.O. de 27-12-1991)